

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

a. A Companhia e suas operações

A Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRAS, sediada no Setor Comercial Sul - SCS – Quadra 9 – Bloco B – Salas 301 a 305 – Brasília (DF) – CEP 70.308-200 (Edifício Parque Cidade Corporate – Torre B), endereço eletrônico: www.TELEBRAS.com.br, CNPJ 00.336.701/0001-04, é uma sociedade empresária de economia mista e de capital aberto, vinculada ao Ministério das Comunicações, constituída em 9/11/1972, de acordo com a Lei 5.792, de 1/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“TELEBRAS” ou “Companhia”).

Em 31 de dezembro de 2013, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto (90,78% em 31/12/12) e 47,40% de seu capital total (74,68% em 31/12/13). Em 03/12/13, por meio de Decreto da Presidência da República, a União autorizou a transferência de ações de emissão da TELEBRAS, de sua titularidade, para a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, correspondente a 33,17% das ações ordinárias e 27,28% do capital social da Companhia.

Resumo do quadro societário em 31/12/2013:

ORDEM	ORDINÁRIAS NOMINATIVAS			TOTAL		
	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	%	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	%
1	UNIAO	56.135.733	57,61	UNIAO	56.136.888	47,40
2	FINEP	32.316.006	33,17	FINEP	32.316.006	27,28
3	OUTROS	8.987.980	9,22	OUTROS	29.989.824	25,32
	TOTAL	97.439.719	100,00	TOTAL	118.442.718	100,00

A Companhia direciona seus esforços no sentido de implantar a infraestrutura necessária ao Programa Nacional de Banda Larga (Decreto 7.175/2010), atender ao que determina o Decreto 8.135/2013 e ampliar sua carteira de clientes corporativos. Projetos Especiais também estiveram e estão no foco das ações da TELEBRAS, são eles: (i) a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC); (ii) o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais; (iii) atendimento dos eventos em que o Brasil participa como país sede (Copa das Confederações e Copa do Mundo de 2014).

b. Controlada e coligada

Em 31/12/2013, a Companhia possuía participações societárias em empresa controlada direta (subsidiária integral) e coligada.

1. Controlada direta (subsidiária integral):

TELEBRAS COPA S.A. ("TELEBRAS COPA" ou Controlada): sediada em Brasília – DF, no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre "B", 3º andar, CEP 70.308-200, tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações à *Fédération Internationale de Football Association* – FIFA e seus parceiros e conveniados. A subsidiária funcionará por tempo determinado, desde a data de sua criação, em 07/03/2013, até a data do término dos eventos da Copa do Mundo de 2014, quando então será incorporada pela Companhia.

2. Coligada:

VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. ("VISIONA" ou Coligada): com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção, de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas: (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL, e à comunicação estratégica de defesa e governamental, no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa, assim como (b) o suporte logístico contratado para as atividades mencionadas.

A VISIONA foi contratada pela TELEBRAS para fornecer o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/12.

3. Resumo das Participações Societárias:

<u>Participação direta</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<i>Subsidiária integral</i>		
TELEBRAS COPA	-	100%
<i>Coligada</i>		
VISIONA	49%	49%

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Critérios de Elaboração

1. Demonstrações Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas, examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* –

“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão identificadas como “Consolidado”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2013.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

2. Demonstrações Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

3. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

4. Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas requer o uso de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a incertezas inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas são utilizadas para, mas não se limitam a: determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível, avaliação do valor recuperável de ativos, projeções de lucros fiscais, contingências, determinação da valoração de ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados, determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

III. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as sociedades de economia mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data deste Balanço, não excedendo o valor de mercado. Vide Nota Explicativa nº IV.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e em Fundo de Investimento I Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. Vide Nota Explicativa nº IV.

b. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade ao saldo do imposto de renda pago a maior, imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº VII.

c. Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social, dada a incerteza de suas recuperações futuras, ocasionada pelo processo de desestatização e a iminência de liquidação da TELEBRAS. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos em função do normal cumprimento de suas novas atividades. Vide Nota Explicativa nº VIII.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

d. Ativos Realizáveis - Créditos

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do Balanço.

f. Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial, assim como as participações societárias em empresas controladas e coligadas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora.

Também com base no método de equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no Balanço Patrimonial ao custo, ajustados periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Os ganhos e perdas não realizados em transações entre controladas e coligadas e a Companhia são eliminados proporcionalmente à participação nestas empresas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da Controlada e da Coligada. Vide Nota Explicativa nº XI.

g. Redução do Valor Recuperável dos Ativos

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

Analisados individualmente, a Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2013.

h. Imobilizado

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Não obstante, a TELEBRAS concluiu o processo de contratação de empresa especializada para levantamento e adequação de seu imobilizado, trabalho que está em andamento e possibilitará torná-lo aderente às normas específicas do setor de telecomunicações. Consequentemente, os créditos tributários de ICMS (Controle de Crédito de ICMS sobre Ativo Permanente - CIAP) serão apurados em conformidade com as normas legais, a fim de permitir à Companhia a sua utilização nos futuros pagamentos do mesmo imposto, a partir das notas fiscais dos serviços prestados nas diversas unidades da Federação. Vide Nota Explicativa nº XI, letra “b”.

i. Intangível

Refere-se a direitos de uso de software e a licenças regulatórias. São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa contra o resultado.

j. Provisões e Obrigações Trabalhistas

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº XII.

k. Provisões para Contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento, efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRAS na data do Balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº XV.

l. Planos de Benefícios Pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº XIII.

m. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do Balanço.

n. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

o. Receitas (despesas) Financeiras

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais, encargos sobre obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

p. Resultado Líquido por Ação e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações

Em 31/12/2013 e 31/12/2012 o Resultado Líquido por Ação e o Valor Patrimonial por Ação - VPA por Unidade de Ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do Balanço Patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

q. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC - e Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – DVA. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Contábeis Individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das Demonstrações Contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – DVA. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição e os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos), pelas retenções (encargos de depreciação e provisão para contingências) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, governo (tributos), remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

IV. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contas Bancárias e Fundo Fixo	1.520	627	1.533	627
Numerários em Trânsito	2.197	-	2.197	-
Aplicações Financeiras	<u>445.500</u>	<u>576.458</u>	<u>445.500</u>	<u>576.458</u>
Total	<u>449.217</u>	<u>577.085</u>	<u>449.230</u>	<u>577.085</u>

V. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ministério das Comunicações	28.099	-	29.830	-
Outros Clientes	<u>2.094</u>	<u>750</u>	<u>2.094</u>	<u>750</u>
Total	<u>30.193</u>	<u>750</u>	<u>31.924</u>	<u>750</u>
Circulante	30.193	750	31.924	750

VI. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A TELEBRAS realizou aplicação em Fundo de Investimento de Renda Fixa com remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da Transação Parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado. O saldo em 31/12/13 é R\$ 20.080 (R\$ 0 em 2012). Vide informações na Nota Explicativa nº XVI.

VII. TRIBUTOS A RECUPERAR

No exercício, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Controladora e Consolidado					
	Saldo	Adições		Compensação	Saldo
	31/12/12	Principal	Juros SELIC	Débitos	31/12/13
Tributos Federais:					
IR a restituir/compensar e retenções	116.132	1.877	3.155	(18.893)	102.271
IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio – JCP	21.504	(8)	541	-	22.037
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	1.561	9	110	-	1.680
PIS e COFINS	-	483	-	(77)	406
Outros	<u>2.848</u>	<u>20</u>	<u>69</u>	<u>-</u>	<u>2.937</u>
Subtotal	142.045	2.381	3.875	(18.970)	129.331
Tributos Estaduais:					
ICMS a recuperar	<u>10.697</u>	<u>10.187</u>	-	<u>(3.916)</u>	<u>16.968</u>
Total	<u>152.742</u>	<u>12.568</u>	<u>3.875</u>	<u>(22.886)</u>	<u>146.299</u>
Circulante	28.594				11.941
Não Circulante	124.148				134.358

No exercício de 2013, a Companhia efetuou a compensação de R\$ 18.970 (R\$ 32.838 em 2012) com débitos tributários relativos ao PIS, COFINS, INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica.

Do total dos créditos tributários em 31/12/2013, R\$ 115.761 (R\$ 129.704 em 31/12/2012) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se *sub judice* na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011. Vide informações na Nota Explicativa nº XVI.

VIII. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social de 2013 e 2012 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado				
	2013		2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	(145.746)	(145.746)	40.754	40.754
Adições permanentes	2.595	2.595	663	663
Exclusões permanentes	(1.891)	(1.891)	(150)	(150)
Subtotal	<u>(145.042)</u>	<u>(145.042)</u>	<u>41.267</u>	<u>41.267</u>
Diferenças temporárias	(129.550)	(129.550)	(46.816)	(46.816)
Adições temporárias:	103.753	103.753	58.492	58.492
Provisão contingências e encargos	68.550	68.550	48.330	48.330
Provisão PISP	29.722	29.722	9.381	9.381
VM s/ Depósitos Judiciais	5.294	5.294	781	781
Outras adições	187	187	-	-
Exclusões temporárias:	(233.303)	(233.303)	(105.308)	(105.308)
Baixa de provisão p/ contingências	(172.824)	(172.824)	(20.357)	(20.357)
Baixa de provisão PISP	(1.888)	(1.888)	-	-
VM s/ Depósitos Judiciais e outros	-	-	(1.804)	(1.804)
Reversão prov contingências	(49.210)	(49.210)	(83.147)	(83.147)
Reversão de provisão PISP	(9.381)	(9.381)	-	-
Base de Cálculo Negativa	<u>(274.592)</u>	<u>(274.592)</u>	<u>(5.549)</u>	<u>(5.549)</u>

b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

Controladora e Consolidado				
	2013			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	113.145	28.286	113.145	10.183
Provisão PISP	27.834	6.959	27.834	2.505
Prejuízo fiscal/base negativa	542.189	135.547	542.189	48.797
Outros	<u>5.883</u>	<u>1.471</u>	<u>5.883</u>	<u>530</u>
Total	<u>689.051</u>	<u>172.263</u>	<u>689.051</u>	<u>62.015</u>

Controladora e Consolidado				
2012				
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	266.629	66.658	266.629	23.997
Provisão PISP	9.381	2.345	9.381	844
Prejuízo fiscal/base negativa	267.597	66.899	267.597	24.084
Outros	<u>402</u>	<u>100</u>	<u>402</u>	<u>36</u>
Total	<u>544.009</u>	<u>136.002</u>	<u>544.009</u>	<u>48.961</u>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a Imposto de Renda e da base de cálculo negativa de Contribuição Social sobre o Lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da Contribuição Social em cada período-base.

IX. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas:

Controladora e Consolidado				
Natureza	Vinculados	Não vinculados	2013	2012
	A	B	A+B	
Cível	12.452	37.575	50.027	21.853
Trabalhista	3.936	76	4.012	4.931
Tributária	19	1.042	1.061	1.012
Total	<u>16.407</u>	<u>38.693</u>	<u>55.100</u>	<u>27.796</u>
Circulante	16.224	37.536	53.760	23.634
Não Circulante	183	1.157	1.340	4.162

Vide Nota Explicativa nº XV.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRAS figura como ré ou autora, não classificados como perda provável.

X. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Pessoal Cedido a Recuperar – ANATEL	19.760	5.453	19.760	5.453
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Govern.	3.843	1.295	3.843	1.295
Ações e Títulos Destinados à Venda	2.048	2.258	2.048	2.258
Cauções	1.620	-	1.707	-
Adiantamento a Empregados	404	700	404	700
Outros	<u>1.541</u>	<u>1.515</u>	<u>1.532</u>	<u>1.515</u>
Total	<u>29.216</u>	<u>11.221</u>	<u>29.294</u>	<u>11.221</u>
Circulante	29.216	11.221	29.207	11.221
Não Circulante	-	-	87	-

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Estão inclusos valores referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, e provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP. Vide Nota Explicativa nº XIII.

O saldo referente às ações e títulos destinados à venda corresponde a ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado.

XI. ATIVO NÃO CIRCULANTE

a. Investimentos

1. Participação no Capital de Empresa Coligada

A Companhia efetuou integralização de sua participação no capital da VISIONA em 2013 no valor de R\$ 3.430 (R\$ 1.470 em 2012), totalizando R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo os 51% restantes pertencentes à EMBRAER DEFESA E SEGURANÇA PARTICIPAÇÕES S.A. Em 31.12.2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.985 (R\$ 1.099 em 31/12/2012). A perda com equivalência patrimonial de R\$ 2.540, em 31/12/2013 (R\$ 371 em 31/12/2012), motivada pelos gastos de constituição e por despesas apropriadas para início de suas operações, foi reconhecida no resultado e ajustada pelo lucro não realizado em operações entre a Coligada e a Companhia. As Demonstrações Contábeis da Coligada foram revisadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

As informações financeiras da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	2013	2012
Ativo		
Circulante	39.390	2.069
Não Circulante	5.409	402
Total do ativo	<u>44.799</u>	<u>2.471</u>
Passivo		
Circulante	35.763	229
Patrimônio Líquido	9.036	2.242
Total do passivo	<u>44.799</u>	<u>2.471</u>
Demonstrações de Resultados	2013	2012
Receita Operacional Líquida	12.905	-
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(10.289)	-
Lucro Bruto	2.616	-
Receitas (Despesas) Operacionais	(2.975)	(1.226)
Prejuízo Operacional Antes Receitas (Despesas) Financeiras	(359)	(1.226)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	198	78
Prejuízo Operacional	(161)	(1.148)
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro	(37)	390
Prejuízo Líquido do Exercício	(198)	(758)
Outros Resultados Abrangentes	(8)	-
Resultado Abrangente Total	<u>(206)</u>	<u>(758)</u>

Movimentação da participação da Companhia na coligada VISIONA:

	Controlada e Consolidado	
	2013	2012
Saldo inicial de investimento em coligada	1.099	-
Integralização de Capital Social	3.430	1.470
Participação da Companhia s/ Prejuízo do Exercício	(97)	(371)
Participação s/ ganhos não realizados entre a Coligada e a Companhia	(2.443)	-
Participação s/ Outros Resultados Abrangentes	(4)	-
Saldo Final de investimento em Coligada	<u>1.985</u>	<u>1.099</u>

2. Participação no Capital de Empresa Controlada

Em 07/02/2013, foi constituída a empresa TELEBRAS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRAS, com a finalidade específica de prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014. Nesta data, foi realizada a integralização inicial de seu capital, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), correspondentes a 10% do capital total, de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

A Companhia integralizou, em 20/06/2013, os R\$ 90.000 (noventa mil reais) restantes de sua participação no capital da TELEBRAS COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 31/12/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.822 mil, devido ao ganho líquido com equivalência patrimonial, motivada por faturamento resultante de prestação de serviços de telecomunicações quando da Copa das Confederações realizada em julho de 2013, que está representado no

resultado da empresa em 31/12/2013. As Demonstrações Contábeis da Controlada foram revisadas pela empresa MACIEL AUDITORES S/S EPP.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou a consolidação de suas demonstrações contábeis individuais com as demonstrações contábeis de sua Controlada, TELEBRAS COPA S.A.

b. Imobilizado

Natureza do Imobilizado	Controladora e Consolidado				
	Taxa Anual de Depreciação %	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
				31/12/2013	31/12/2012
Instalações Prediais	10	2.413	(470)	1.943	1.282
Mobiliário	10	2.885	(729)	2.156	2.037
Equipamentos de Computação	20	3.033	(1.713)	1.320	1.776
Outros Equipamentos/ Sobressalentes	10	239	(19)	220	6
Imobilizado em Andamento					
		<u>419.576</u>	-	<u>419.576</u>	<u>202.763</u>
Total		<u>428.146</u>	<u>(2.931)</u>	<u>425.215</u>	<u>207.864</u>

Movimentações Ocorridas no Imobilizado em 31/12/2013

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Depreciação	Saldo 31/12/2013
Instalações Prediais	1.282	888	(227)	1.943
Mobiliário	2.037	389	(270)	2.156
Equipamentos de Computação	1.776	90	(546)	1.320
Outros Equipamentos/ Sobressalentes	6	228	(14)	220
Imobilizado em Andamento	<u>202.763</u>	<u>216.813</u>	-	<u>419.576</u>
Total	<u>207.864</u>	<u>218.408</u>	<u>(1.057)</u>	<u>425.215</u>

c. Intangível

Natureza do Intangível	Controladora e Consolidado				
	Taxa Anual de Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				31/12/2013	31/12/2012
Sistemas Aplicativos	20	12.669	(2.682)	9.987	8.291
Direitos sobre Autorizações	7	<u>3.946</u>	-	<u>3.946</u>	-
Total		<u>16.615</u>	<u>(2.682)</u>	<u>13.933</u>	<u>8.291</u>

1. Movimentações Ocorridas no Intangível em 31/12/2013

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Amortização	Saldo 31/12/2013
Sistemas Aplicativos	8.291	3.931	(2.235)	9.987
Direitos sobre Autorizações	-	3.946	-	3.946
Total	<u>8.291</u>	<u>7.877</u>	<u>(2.235)</u>	<u>13.933</u>

XII. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Salários e Honorários a Pagar	2.161	204
Encargos Sociais a Pagar	6.590	5.307
Benefícios Sociais a Pagar	257	1.198
Mão-de-Obra Temporária	<u>50</u>	<u>81</u>
Total	<u>9.058</u>	<u>6.790</u>
Circulante	9.058	6.790

XIII. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

No decorrer de 2013, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia complementou sua provisão, que apresenta o saldo no passivo circulante de R\$ 43.297 em 31/12/2013 (R\$ 11.843, em 31/12/2012).

No exercício de 2013, para os colaboradores em exercício na TELEBRAS, foi registrado no resultado o valor de R\$ 20.341 (R\$ 9.381 em 2012). Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis. Vide Nota Explicativa X.

XIV. FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Fornecedores de Operação	29.816	2.183
Fornecedores de Expansão	<u>92.134</u>	<u>73.482</u>
Total	<u>121.950</u>	<u>75.665</u>
Circulante	121.950	75.665

A TELEBRAS registrou saldo a pagar decorrente de serviços prestados pela coligada VISIONA, referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas, no valor de R\$ 29.805 em 31/12/2013 (R\$ 0 em 31/12/2012).

XV. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31/12/2013, a TELEBRAS é ré em 1.880 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.923 em 31/12/2012), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela Gerência Jurídica da Companhia e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		31/12/2013	31/12/2012
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	132	112
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	1.167	818
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>581</u>	<u>993</u>
Total		1.880	1.923

a. Contingências de Perda Provável (provisionadas)

1. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais

Controladora e Consolidado				
Natureza	31/12/2013			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	90	103.723	12.452	91.271
Trabalhista	37	8.180	3.936	4.244
				<u>1.224</u>
Tributária	<u>5</u>	<u>1.243</u>	<u>19</u>	
Total	<u>134</u>	<u>113.146</u>	<u>16.407</u>	<u>96.739</u>
Circulante	92	40.258	16.224	24.034
Não Circulante	40	72.888	183	72.705

Controladora e Consolidado				
Natureza	31/12/2012			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	52	238.396	8.856	229.540
Trabalhista	55	12.051	4.757	7.294
Tributária	<u>5</u>	<u>16.183</u>	<u>43</u>	<u>16.140</u>
Total	<u>112</u>	<u>266.630</u>	<u>13.656</u>	<u>252.974</u>
Circulante		17.523	9.598	7.925
Não Circulante		249.107	4.058	245.049

2. Classe das Ações Judiciais – Perdas Prováveis

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/13	31/12/13	31/12/12
			A	B	A-B	SALDO
Cíveis						
Ilegalidade na venda de ações	20	11	6.454	7.504	(1.050)	857
Dividendos sobre o capital da TELEBRAS	7	7	88.992	2.380	86.612	226.237
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.043	-	1.043	940
Diversas classes	<u>62</u>	<u>33</u>	<u>7.234</u>	<u>2.568</u>	<u>4.666</u>	<u>1.506</u>
Total	90	52	103.723	12.452	91.271	229.540
Trabalhistas						
Ganhos de produtividade	2	2	2.637	21	2.616	1.773
Readmissão de pessoal	2	1	1.710	1.420	290	212
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	7	20	451	434	17	1.083
Responsabilidade subsidiária	11	14	1.153	276	877	1.358
Diversas classes	<u>15</u>	<u>18</u>	<u>2.229</u>	<u>1.785</u>	<u>444</u>	<u>2.868</u>
Total	37	55	8.180	3.936	4.244	7.294
Tributárias						
Isenção de imposto de importação e IPI	-	1	-	-	-	16.119
Diversas classes	<u>5</u>	<u>4</u>	<u>1.243</u>	<u>19</u>	<u>1.224</u>	<u>21</u>
Total	5	5	1.243	19	1.224	16.140
Total Geral	<u>132</u>	<u>112</u>	<u>113.146</u>	<u>16.407</u>	<u>96.739</u>	<u>252.974</u>
Circulante			40.258	16.224	24.034	7.925
Não Circulante			72.888	183	72.705	245.049

3. Movimentação das Provisões para Contingências

Controladora e Consolidado

Saldo em 31/12/2011	321.825
Reversões Líquidas	(61.677)
Baixas	(20.530)
Atualizações – Encargos Financeiros	<u>27.012</u>
Saldo em 31/12/2012	266.630
Reversões Líquidas	(14.263)
Baixas	(172.824)
Atualizações – Encargos Financeiros	<u>33.603</u>
Saldo em 31/12/2013	<u>113.146</u>

4. Movimentação dos Depósitos Judiciais vinculados às Provisões para Contingências

Controladora e Consolidado

Saldo em 31/12/2011	15.687
Adições Líquidas	2.278
Baixas - Provisões para Contingências	(5.269)
Baixas - Despesas para Perdas Judiciais	(12)
Atualização – Encargos Financeiros	<u>972</u>
Saldo em 31/12/2012	13.656
Adições Líquidas	8.252
Baixas - provisões para Contingências	(6.441)
Atualização – Encargos Financeiros	<u>940</u>
Saldo em 31/12/2013	<u>16.407</u>

b. Contingências de risco possível (não provisionadas)

Controladora e Consolidado

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Cível	1.157	792	18.731	25.769
Trabalhista	5	22	409	5.151
Tributária	<u>5</u>	<u>4</u>	<u>20.821</u>	<u>4.159</u>
Total	<u>1.167</u>	<u>818</u>	<u>39.961</u>	<u>35.079</u>

Classe das Ações Judiciais

	Quantidade		Valor	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Cíveis				
Ressarcimento de lucros cessantes	-	1	-	4.774
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	1.120	744	5.968	3.935
Dividendos sobre o capital da TELEBRAS	-	1	-	15.201
Ilegalidade na venda de ações	7	12	1.153	410
Execução Fiscal	5	-	11.136	-
Diversas classes	<u>25</u>	<u>34</u>	<u>474</u>	<u>1.449</u>
Total	1.157	792	18.731	25.769
Trabalhistas				
Ganhos de produtividade	-	1	-	3.098
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias	-	1	-	418
Reconhecimento de direito sobre o Programa de	1	2	18	16
Indenização por Serviços Prestados - PISP				
Diversas classes	<u>4</u>	<u>18</u>	<u>391</u>	<u>1.619</u>
Total	5	22	409	5.151
Tributárias				
Isenção de Imposto de Importação e IPI	2	1	19.825	3.363
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	-	970	-
Diversas classes	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>26</u>	<u>796</u>
Total	5	4	20.821	4.159
Total Geral	<u>1.167</u>	<u>818</u>	<u>39.961</u>	<u>35.079</u>

XVI. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Créditos Tributários a Transferir	132.342	129.704
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	<u>142.215</u>	<u>-</u>
Total	<u>274.557</u>	<u>129.704</u>
Circulante	799	-
Não Circulante	273.758	129.704

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$ 132.342 em 31/12/2013 (R\$ 129.704 em 31/12/2012), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$ 142.215, em 31/12/2013, será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas e é atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

XVII. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 419.872 em 31/12/2013 (R\$ 164.260 em 31/12/2012), corrigido pela Taxa SELIC e classificado no passivo não circulante, será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRAS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

XVIII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 28/06/2013 foi homologado pela 96ª A.G.E., a redução do capital social mediante amortização integral dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 456.309.531,95 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos).

Como resultado da redução, o capital subscrito e integralizado passou de R\$ 719.454.543,77, em 31/12/2012, para R\$ 263.145.011,92 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, onze reais e noventa e dois centavos), em 30/09/2013.

O capital social, em 31/12/2013, no valor R\$ 263.145 (R\$ 719.455 em 31/12/2012), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2012) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade – Unidade	
	31/12/2013	31/12/2012
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.442.718	118.442.718
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	118.440.782
Valor Patrimonial por ação em circulação	0,98432	2,21666

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRAS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Companhia - e a permanência dos prejuízos acumulados até então - não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados a venda de R\$ 701 em 31/12/2013 (R\$ 491 em 31/12/2012). Vide também Notas Explicativas nº XXI.

A TELEBRAS registrou valor de R\$ 4 em 31/12/2013 (R\$ 0 em 31/12/2012) referente à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

d. Ações em Tesouraria

O valor das Ações em Tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRAS, ocorrida em 22/05/1998.

XIX. PARTES RELACIONADAS

a. TELEBRAS COPA

A TELEBRAS possui saldos a receber da controlada TELEBRAS COPA, referente ao pagamento de despesas operacionais da Controlada, que serão reembolsadas e estão demonstradas no quadro a seguir.

Descrição	Controladora			
	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2013
Outros ativos	-	9	-	9

b. VISIONA

A Companhia possui saldo a pagar decorrente de serviços prestados pela coligada VISIONA, referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas. Os valores a pagar e os saldos já incorporados ao Imobilizado estão apresentados a seguir.

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2013
Imobilizado	-	70.914	-	70.914
Fornecedores	-	(70.914)	41.109	(29.805)

XX. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 445.500 em 31/12/2013 (R\$ 576.458 em 31/12/2012), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de

rendimentos até a data do Balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui Equivalentes a Caixa de R\$ 3.717 em 31/12/2013 (R\$ 627 em 31/12/2012). Vide Nota Explicativa nº IV.

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados na Caixa Econômica Federal: Multimercado e Renda Fixa).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRAS, ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado acionário corresponde às ações destinadas à venda no montante de R\$ 2.048 em 31/12/2013 (R\$ 2.258 em 31/12/2012), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

a. Movimentação das Ações e Títulos Destinados à Venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2012	2.258
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	<u>(210)</u>
Saldo em 31/12/2013	2.048

XXI. ESCLARECIMENTOS QUANTO À COMPOSIÇÃO DE ALGUMAS DAS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

a. Custos dos Serviços Prestados

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Pessoal	(4.625)	(2.894)
Materiais	(107)	(82)
Serviços de Terceiros	(14.321)	(608)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(27.062)	(4.726)
Tributos	<u>(929)</u>	<u>(169)</u>
Total	<u>(47.044)</u>	<u>(8.479)</u>

b. Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Pessoal	(27.110)	(29.423)
Materiais	(216)	(120)
Serviços de Terceiros	(9.822)	(6.301)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(5.578)	(5.750)
Tributos	(146)	(187)
Depreciação/Amortização	<u>(3.310)</u>	<u>(1.299)</u>
Total	<u>(46.182)</u>	<u>(43.080)</u>

c. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contingências	14.263	61.677	14.263	61.677
PISP-Programa de Indenização por Serviços Prestados	(20.341)	(9.381)	(20.341)	(9.381)
Receitas Diversas	798	202	789	202
Despesas Diversas	(99)	(226)	(99)	(226)
Total	<u>(5.379)</u>	<u>52.272</u>	<u>(5.388)</u>	<u>52.272</u>

d. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Encargos sobre Contingências	(33.603)	(27.012)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(22.650)	(26.195)
Equivalentes de Caixa	(17.905)	100.232
Outras Receitas	14.061	5.854
Outras Despesas	(7.434)	(8.024)
Total	<u>(67.531)</u>	<u>44.855</u>

XXII. REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRAS.

No exercício de 2013, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$17,30 mil e R\$ 1,66 mil, respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 9,48 mil.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de dezembro de 2013, foi de R\$ 34,07 mil.

XXIII. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a. Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRAS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRAS patrocinavam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL).

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRAS é patrocinadora dos seguintes planos:

1. PBS – A

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRAS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRAS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM.

2. PBS – TELEBRAS

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRAS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRAS.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRAS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRAS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRAS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRAS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 31/12/2013, o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRAS e ou dos participantes.

PBS - TELEBRAS e PBS - A

	PBS - TELEBRAS		PBS-A	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Provisões matemáticas e fundos	277.302	321.028	9.429.349	9.756.422
Outros exigíveis	<u>9.010</u>	<u>5.795</u>	<u>321.521</u>	<u>227.510</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>286.312</u>	<u>326.823</u>	<u>9.750.870</u>	<u>9.983.932</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>321.332</u>	<u>366.164</u>	<u>11.586.687</u>	<u>12.609.566</u>
(=) Superávit acumulado	35.020	39.341	1.835.817	2.625.634

3. PAMA

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRAS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	31/12/2013	31/12/2012
Fundo de assistência financeira	435.332	615.472
Outros exigíveis	<u>47.130</u>	<u>35.311</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>482.462</u>	<u>650.783</u>
Total dos ativos do plano	482.462	650.783

Durante o exercício de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 37 (R\$ 33 em 2012).

4. TELEBRASPREV

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRAS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRAS, esta no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 31/12/2013 e 31/12/2012, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	31/12/2013	31/12/2012
Provisões matemáticas e fundos	446.114	469.302
Outros exigíveis	<u>5.869</u>	<u>509</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>451.983</u>	<u>469.811</u>
(-) Total dos ativos do plano	<u>605.314</u>	<u>698.223</u>
(=) Superávit acumulado	153.331	228.412

Durante o exercício de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 934 (R\$ 938 em 2012).

b. Informações sobre os Planos de Benefícios Pós-emprego. Movimentações das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no Balanço.

1. Movimentação do Valor das Obrigações Atuariais

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRAS	TELEBRASPREV
Passivo atuarial em 31.12.2012	486.008	145.859	274.251
Custos dos juros	51.914	15.580	29.294
Custo do serviço corrente	-	15	84
Benefícios pagos pelo fundo	(41.089)	(6.938)	(12.934)
(Ganhos)/perdas atuariais	12.626	(22.815)	(27.368)
Passivo atuarial em 31.12.2013	509.459	131.701	263.327

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Passivo atuarial em 31.12.2011	378.423	102.187	192.158
Custos dos Juros	40.422	10.915	20.526
Custo do Serviço Corrente	-	25	107
Benefícios Pagos pelo Fundo	(32.249)	(6.503)	(10.685)
Ganhos/Perdas Atuariais	99.412	39.235	72.145
Passivo atuarial em 31.12.2012	486.008	145.859	274.251

2. Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Valor Justo dos Ativos dos Planos em 31/12/2012	597.690	153.914	333.823
Rendimentos Esperados dos Ativos do Plano	63.844	16.440	35.657
Contribuições Recebidas pelo Fundo	-	5	1.844
Benefícios Pagos pelo Fundo	(41.089)	(6.938)	(12.934)
Ganhos/Perdas Atuariais	23.957	(13.860)	31.289
Valor Justo dos Ativos dos Planos em 31/12/2013	644.402	149.561	389.679

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Valor Justo dos Ativos dos Planos em 31/12/2011	620.002	243.473	342.231
Rendimentos Esperados dos Ativos do Plano	66.226	26.007	36.556
Contribuições Recebidas pelo Fundo	-	9	-
Benefícios Pagos pelo Fundo	(32.249)	(6.503)	(10.685)
Ganhos/Perdas Atuariais	(56.289)	(109.072)	(34.279)
Valor Justo dos Ativos dos Planos em 31/12/2012	597.690	153.914	333.823

3. Valores Reconhecidos no Balanço Patrimonial

	31/12/2013		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Valor Presente da Obrigação	509.459	131.700	263.327
Valor Justo dos Ativos dos Planos	(644.402)	(149.561)	(389.679)
Valor Presente da Obrigação Atuarial Descoberta	-	-	-

	31/12/2012		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Valor Presente da Obrigação	486.008	145.859	274.251
Valor Justo dos Ativos dos Planos	(597.690)	(153.914)	(333.823)
Valor Presente da Obrigação Atuarial Descoberta	-	-	-

4. Cálculo da Despesa do Exercício

	31/12/2013		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Custo do Serviço Corrente	-	15	84
Custo dos Juros	51.914	15.580	29.294
Rendimento Esperado dos Ativos Planos	(63.843)	(16.440)	(35.658)
Despesa Reconhecida na Demonstração do Resultado	(11.929)	(845)	(6.280)

	31/12/2012		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Custo do Serviço Corrente	-	25	107
Custo dos Juros	40.422	10.915	20.526
Rendimento Esperado dos Ativos Planos	(66.226)	(26.007)	(36.556)
Amortização do Ganho/Perda Atuarial Líquido Reconhecido	155.701	148.306	106.425
Despesa Reconhecida na Demonstração do Resultado	129.897	133.239	90.502

5. Movimentação do Passivo Líquido

	31/12/2013		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Passivo (ativo) líquido reconhecido em 31/12/2012	(111.682)	(8.054)	(59.572)
Despesa do ano	(11.929)	(846)	(6.280)
Pagamento de contribuições	-	(5)	(1.844)
Perdas/ (ganhos) atuariais do exercício	(11.332)	(8.955)	(58.656)
Passivo (ativo) líquido em 31/12/2013 antes do ajuste	(134.943)	(17.860)	(126.352)
Ajuste do teto de ativo	134.943	17.860	126.352
Passivo (ativo) líquido em 31/12/2013	-	-	-

	31/12/2012		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Passivo (ativo) líquido reconhecido em 31/12/2011	(241.579)	(141.285)	(150.073)
Despesa do ano	129.897	133.240	90.501
Pagamento de contribuições	-	(9)	-
Passivo (ativo) líquido em 31/12/2012 antes do ajuste	(111.682)	(8.054)	(59.572)
Ajuste do parágrafo 58(b)	111.682	8.054	59.572
Passivo (ativo) líquido em 31/12/2012	-	-	-

6. Despesa Projetada para 2014

	2014		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Juros sobre obrigações atuariais	60.137	15.546	31.084
Rendimento esperado dos ativos	(76.066)	(17.654)	(45.998)
Custo de serviço corrente	-	16	93
Total das despesas	(15.929)	(2.092)	(14.821)

7. Evolução da Situação Atuarial dos Planos de Benefícios

Valores em R\$ milhões

Rubrica	PBS-A			PBS-TELEBRAS			TELEBRASPREV		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Obrigação Atuarial (A)	378,42	486,01	509,46	102,19	145,86	131,70	192,16	274,25	263,33
Valor justo (B)	620,00	597,69	644,40	243,47	153,91	149,56	342,23	333,82	389,68
Resultado (B - A) – (+)									
Superávit/ (-) Déficit	241,58	111,68	134,94	141,28	8,05	17,86	150,07	59,57	126,35

Resumo das Premissas Atuariais 2013 - Atuário: Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda – VESTING

Premissas	PBS-A	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Método de Avaliação Atuarial	Crédito Unitário Projetado – PUC	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Reais (R\$)	Reais (R\$)	Reais (R\$)
Taxa real de desconto atuarial de longo prazo	6,47% obtido a partir de da taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2013	6,47% obtido a partir de da taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2013	6,47% obtido a partir de da taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2013
Taxa nominal de rendimentos esperados para os ativos do plano	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.
Taxa nominal do custo dos juros	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.
Taxa de rotatividade	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de crescimento salarial	0,00%	0,00%	0,20%
Taxa real de reajuste de benefícios	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de reajuste de benefícios da Previdência	0,00%	0,00%	0,00%

Social			
Fator de capacidade para salários	100,00%	100,00%	100,00%
Fator de capacidade para benefícios	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa esperada de inflação no longo prazo	5,86%	5,86%	5,86%
Hipótese sobre Gerações Futuras de Novas Entrados	Não usada	Não usada	Não usada
Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 female	AT-2000 female	AT-2000 female
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Serviço	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

Resumo das premissas atuariais 2012 - Atuário: Actuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda – VESTING

Premissas	PBS-A	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Método de Avaliação Atuarial	Crédito Unitário Projetado – PUC	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Reais (R\$)	Reais (R\$)	Reais (R\$)
Taxa real de desconto atuarial de longo prazo	4,22% obtido a partir de da taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2012	4,22% obtido a partir de da taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2012	4,22% obtido a partir de da taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2012
Taxa nominal de rendimentos esperados para os ativos do plano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano
Taxa nominal do custo dos juros	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano
Taxa de rotatividade	0,00%	0,00%	0,15/(tempo de serviço + 1), sendo nulo a partir de 50

	anos		
Taxa real de crescimento salarial	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de reajuste de benefícios	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social	0,00%	0,00%	0,00%
Fator de capacidade para salários	100,00%	100,00%	100,00%
Fator de capacidade para benefícios	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa esperada de inflação no longo prazo	5,01%	5,01%	5,01%
Hipótese sobre Gerações Futuras de Novas Entradas	Não usada	Não usada	Não usada
Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 female	AT-2000 female	AT-2000 female
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 DisabilityStudy, Class2	Wyatt 1985 DisabilityStudy, Class2	Wyatt 1985 DisabilityStudy, Class2
Tábua de Serviço	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

XXIV. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRAS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 31/12/2013, estavam cedidos 58 empregados à ANATEL (72 em 31/12/2012) e 23 para outros órgãos governamentais (26 em 31/12/2012), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 334 empregados da TELEBRAS.

Em 31/12/2013, contava ainda com 100 contratados “*ad nutum*” (106 em 31/12/2012) e nenhum empregado requisitado (2 em 31/12/2012).

b. Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

	2013	2012
Remuneração	2.032	2.177
Benefícios de curto prazo	575	636
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	<u>116</u>	<u>118</u>
Total	<u>2.723</u>	<u>2.931</u>

c. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional. Os gastos na demonstração do resultado referentes a esse benefício em 31/12/2013 foram de R\$ 58 (R\$ 58 em 31/12/2012).

XXV. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 14/01/2014, autorizou a assinatura de um pré-acordo de acionistas por parte da TELEBRAS, nos moldes apresentados em Termo de Compromisso, que deverá reger a relação entre as partes, na qualidade de acionistas, da sociedade que irão constituir para desenvolver o Projeto Cabo Submarino Brasil-Europa.

Em 11/03/2014, a TELEBRAS recebeu adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), via Ministério das Comunicações, para investimentos em projetos estratégicos, no montante total de R\$ 40.000 mil.

Relevante também ressaltar o desembolso da quantia de R\$ 183.017 mil por conta do Contrato de Aquisição do Projeto SGDC, estritamente dentro do Cronograma Físico-financeiro do projeto.

XXVI. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 26 de março de 2014.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**CNPJ nº. 00.336.701/0001-04**

Companhia Aberta
Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	2013	2012
Total do Ativo	R\$ 1.173.060 Mil	R\$ 986.848 Mil
Resultado Líquido	R\$ (145.746) Mil	R\$ 40.754 Mil

ADMINISTRAÇÃO

MAXIMILIANO SALVADOR MARTINHO
Presidente do Conselho de Administração

FRANCISCO ZIOBER FILHO
Conselheiro de Administração

LAURO ARCANGELO ZANOL
Conselheiro de Administração

SILVÍNIO VERGÍLIO BENTO
Conselheiro de Administração

DEMI GETSCHKO
Conselheiro de Administração

MARCELO DE SIQUEIRA FREITAS
Conselheiro de Administração

GENILDO LINS DE A. NETO
Conselheiro de Administração

RAFAEL RODRIGUES ALVES DA ROCHA
Conselheiro de Administração

**PAULO EDUARDO
HENRIQUES KAPP**
Diretor Técnico-Operacional

**FRANCISCO ZIOBER
FILHO**
Presidente
Diretor Comercial
Diretor de Relações com
Investidores

**MÁRCIO ANTONIO
RODRIGUES DOS SANTOS**
Diretor Administrativo-Financeiro

RANULPHO BRAZ DE SIQUEIRA FILHO
Contador CRC018556/O-2-DF